

Capacidade produtiva da macieira 'Fuji Suprema' enxertadas em dois porta-enxertos e em diferentes densidades de plantio

José Masanori Katsurayama¹, Alberto Fontanella Brighenti²

¹Pesquisador EESJ/Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Rua João Araújo Lima, 102, Bairro Jardim Caiçara, 88600-000, São Joaquim, SC; ²Professor CCA/UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Admar Gonzaga, 1346, km 3, Bairro Itacorubi, Florianópolis, SC.

O Estado de Santa Catarina desponta como principal produtor de maçã, com uma produtividade média de 40,4 t por hectare. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito dos porta-enxertos e das densidades de plantio na eficiência produtiva da macieira 'Fuji Suprema'. O ensaio foi conduzido no pomar experimental da Estação Experimental de São Joaquim (EESJ/Epagri), implantado em 2017, e as avaliações foram realizadas no ciclo vegetativo 2021/2022. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos, quatro repetições e cinco plantas por parcela, com duas plantas bordadura e três plantas uteis. Os tratamentos foram G1 - Fuji Suprema/G.814 e F1 - Fuji Suprema/Marubakaido/M.9 com 3.333 plantas ha⁻¹; G2 - Fuji Suprema/G.814 e F2 - Fuji Suprema/Marubakaido/M.9 com 2.500 plantas ha⁻¹; G3 - Fuji Suprema/G.814 e F3 - Fuji Suprema/Marubakaido/M.9 com 2.000 plantas ha⁻¹; G4 - Fuji Suprema/G.814 e F4 - Fuji Suprema/Marubakaido/M.9 com 1.666 plantas ha⁻¹, para atingir estas densidades foram plantadas a 0,75 m, 1,0 m, 1,25 m e 1,5 m entre plantas, respectivamente, e 4,0 m entre linhas de plantio. As plantas foram conduzidas em muro frutal com tutoramento em espaldeira. As variáveis avaliadas foram a altura da planta (m), a circunferência do tronco (cm), a área da secção transversal do tronco 'ASTT' (cm²), o peso médio do fruto (g), produtividade (t ha⁻¹) e a capacidade produtiva 'CP' (kg cm⁻²) calculada pela relação produção por planta/ASTT. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e comparação de médias através do Teste Scott-Knot a 5% de significância. O vigor das plantas, representado pela altura da planta, circunferência do tronco e área seccional do tronco foram afetados pelos tratamentos. As plantas enxertadas em Marubakaido com filtro de M.9, independente da densidade de plantio, apresentaram maior crescimento em altura da planta, e nas densidades de 1.666 e 2.000 plantas por hectare apresentaram os maiores desenvolvimentos das circunferências do tronco e da área seccional do tronco. O peso médio dos frutos não diferiu entre os tratamentos, entretanto, a produtividade foi superior nas plantas enxertadas em Marubakaido com filtro de M.9, em todas as densidade de plantio. Na safra 2021/2022, os porta-enxertos G.814 e Marubakaido com interenxerto de M.9, nas diferentes densidades de plantio, não influenciaram diretamente na capacidade produtiva da macieira 'Fuji Suprema'.

Palavras-chave: Muro frutal, densidade de plantio, G.814, capacidade produtiva.